

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ANALISE DA PRODUTIVIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG

Relatoria: EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

Autores: PRISCILA DE LIMA FERREIRA

ALAYNE DA CUNHA E SILVA

LUCIANA PEREIRA CARDOSO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade de forma integral e contínua, sendo sua atribuição resolver até 85% da procura pelo serviço de saúde. Neste sentido este estudo busca descrever a produtividade da estratégia saúde da família de Araguari-MG, no período de 2005 a 2008. Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa, junto à secretaria municipal de saúde, com os registros do relatório final do SIAB sobre a produtividade das equipes de saúde da família de 2005 até 2008. Observou-se que a média de pessoas cadastradas durante o período estudado foi de 42.226 pessoas, sendo 21393 (50,6%) do sexo feminino e 20833 (49,4%) do sexo masculino. Em relação às doenças e condições referidas a média foi de 4915 casos de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus 1099,25, Tuberculose 4,25, Hanseníase 15,5, Gestantes 302,5, Alcoolismo 504. Foram realizadas em média 111034 visitas domiciliares, sendo pelo ACS 104383(94%), enfermeiro 4299(3,8%), médico 2352(2,2%). Registrou-se uma média de 5106,25 exames de Papanicolaou, 3105,5 consultas de pré-natal, 38429,75 consultas médicas e 17416 consultas de enfermagem. Houve em média 434,25 internações hospitalares e 442,25 internações domiciliares. Nos anos de 2005 houve uma rotatividade por processo seletivo para os ACS e no ano de 2007 aconteceu o curso de capacitação dos mesmos. Neste mesmo período verificou-se uma queda no número de visitas domiciliares realizadas pelos ACS, menor número de exames colpocitológico, maior número de consultas em crianças menores de um ano de idade, e aumento nas internações hospitalares e domiciliares. O que retrata a importância do papel do ACS no desempenho das atividades da equipe. Diante do exposto conclui-se que as equipes de saúde da família tem cumprindo suas atribuições de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde no que se refere à produtividade.